

Ricardo Reis

Enquanto ao longe os bardos perturbarem

Enquanto ao longe os bardos perturbarem
Com a dos seus combates longa lista
 A parca e humilde chama
 De cada flébil vida,

E nem um palmo mais sequer conquistam
De riqueza ou de calma em suas almas,
 Nem são mais do que jogo
 Da ira (...) dos deuses,

Quero, livre de humanas (...)
De concordância com o sentir de outros
 Mais firmemente minha
 Possuir minha vida.

s. d.

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 213.